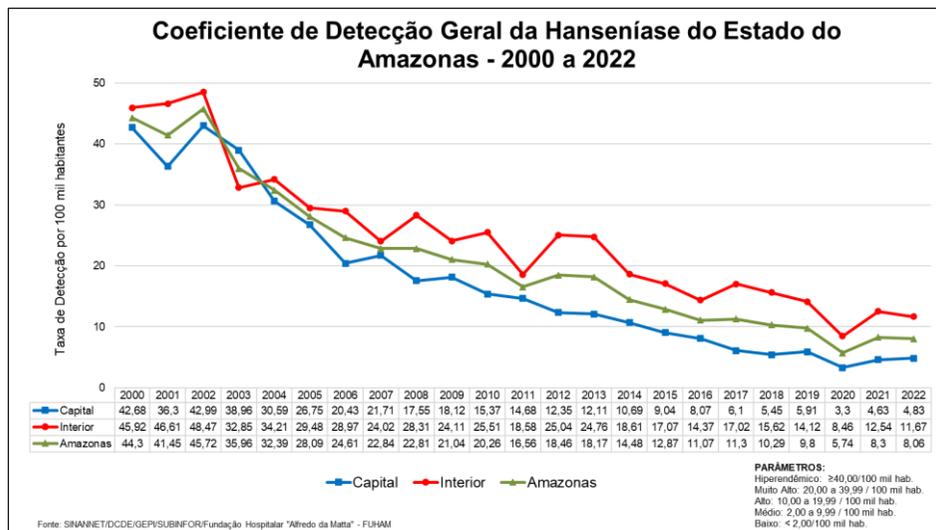


## Situação da Hanseníase no Amazonas - 2022

A Hanseníase ainda é um importante problema de saúde pública no estado do Amazonas, apresenta comportamento com curva descendente com redução da incidência nos últimos anos, passando de 44,3/100.000 habitantes em 2000 para 8,06/100.000 habitantes em 2022, o que representou uma redução de 81,8%, mas, com parâmetro de endemicidade ainda médio.



Em 2022, foram detectados no Estado do Amazonas 344 casos novos de Hanseníase. Do total de casos novos, 109 (31,7%) eram residentes de Manaus e 235 (68,3%) residentes em outros 48 municípios.

Em 2022, observou-se uma redução de 0,9% no número de casos novos.

Na faixa etária de maiores de 15 anos foram detectados 308 (89,5%) casos e 36 em menores de 15 anos (10,5%).

Em relação ao gênero a proporção maior foi no sexo masculino com 203 (59,0%), enquanto que no feminino foi de 141 (41,0%).

Hoje existem 490 pessoas em tratamento para Hanseníase em todo o estado, sendo 156 (31,8%) em Manaus e 334 (68,2%) no interior.

Destes, 458 (93,5%) são maiores de 15 anos e 32 (6,5%) são menores de 15 anos de idade.

**Valderiza Lourenço Pedrosa** – Coordenadora Estadual do Programa de Controle da Hanseníase

**Jamile Junior** – Gerente de Epidemiologia - FUHAM

**Rosana Lopes** – Subgerente de Informação e Saúde - FUHAM



**Fundação Hospitalar Alfredo da Matta**

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE DOENÇAS E EPIDEMIOLOGIA

GERÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

SUBGERÊNCIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

*Programa Estadual de*

*Controle Hanseníase*

## Boletim Epidemiológico de Hanseníase 2022

*Humaitá*



Área: 33 111 km<sup>2</sup>

População: 57 195 hab.

Densidade: 1,73 hab./km<sup>2</sup>

Distância até a capital: 675 km

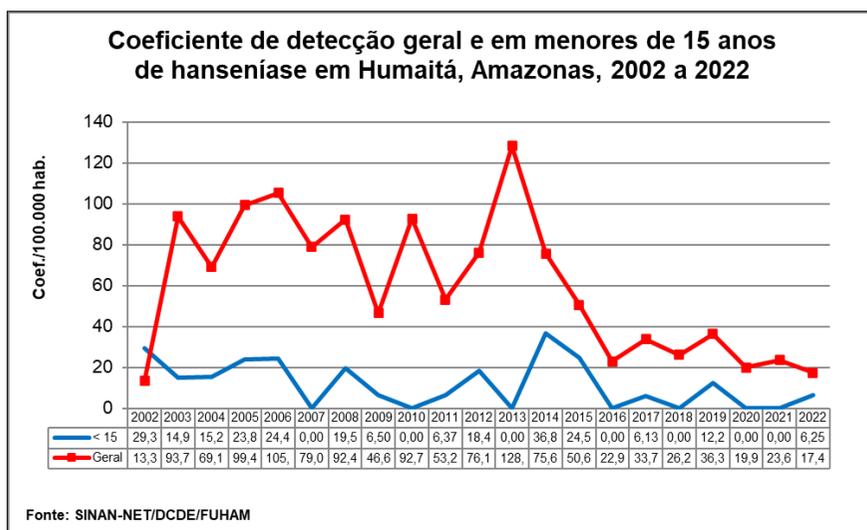
**Amazonas  
Maio - 2023**

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE EM HUMAITÁ - 2022

No ano de 2022 foram detectados 10 casos novos de hanseníase no município.

Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 17,48/100.000 hab, que segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de endemicidade alta (10,00 a 19,99/100 mil hab.).

Houve 01 caso em menores de 15 anos ficando o município com uma taxa de detecção em menores de 6,25/100.000 hab. taxa considerada muito alta (5,0 a 9,99 / 100 mil hab.) segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.



Com relação ao gênero 60% dos casos era do sexo masculino.

A classificação operacional dos casos detectados no município foi de 80% classificado como multibacilar e 20% como paucibacilar.

O Coeficiente anual de prevalência, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 2,27/10.000 hab.

Taxa considerada de endemicidade média (1,0 a 4,9 por 10 mil hab. segundo os parâmetros do MS).

Em relação ao grau de incapacidade em 2022, 70% foram avaliados, destes 71,4% foram classificados como grau 0 e 28,6% como grau II de incapacidade.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos na coorte de 2022 foi de 100%, resultado considerado Bom ( $\geq 90\%$ ). Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, que precisa ser implementada com estratégias que melhorem esta cobertura, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença.

No indicador de Coorte que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município obteve 91,7% de cura. Considerado um resultado bom ( $\geq 90\%$ ) de acordo com os parâmetros do MS.